Allan Bergantinne, ator de Ouro Preto, fará participação na novela "A Dona do Pedaço"

Karine Bibiano — 28 de outubro de 2019



Paolla Oliveira, como Vivi Guedes, ao lado de Allan Bergantinne - Crédito da foto: Reprodução/Instagram

+ INSCREVA-SE NO CANAL MAIS MINAS TV NO YOUTUBE /+ SIGA O MAIS MINAS NO INSTAGRAM

Compartilhar no Facebook Compartilhar no Twitter Compartilhar no LinkedIn Compartilhar no WhatsApp

Compartilhar no Pinterest Enviar por e-mail

Há quem diz que "quem quer, vai à luta", e foi isso que Allan Bergantinne fez. Ele, que é nascido em Ouro Preto, na região Sudeste de Minas, saiu de casa e foi se aventurar no Rio de Janeiro, aos 18 anos, em busca de conquistar seu sonho: ser ator. E aos poucos, ele vem conseguindo realizar. Nesta segunda-feira (28), Allan fará uma participação na novela das 9, "A Dona do Pedaço", onde será o líder do fã clube de Vivi Guedes, ao protestarem em frente à fábrica Bolos da Paz.

Em entrevista para o Mais Minas, Allan contou que desde muito novinho já se interessou por teatro, e deixou isso claro para seus pais. Aos 14 anos ele começou a fazer cursos na área e, com 15, ele entrou para a Companhia de Teatro "As

Medéias", em Ouro Preto. Na época, a companhia contava com a participação de Adélia Carvalho, que hoje em dia ministra aulas de Artes Cênicas na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e seu irmão, Alexandre Carvalho. Lá, ele participou de algumas peças, como "O Santo e a Porca", "A menina fala popstar" e "Marília de Dirceu".

Quando saiu de lá, ele foi convidado para fazer parte de uma outra companhia, dessa vez em Mariana, a chamada "Cômica Cia de Teatro", de Alexandre Carvalho, irmão de Adélia, citados acima. Como membro da Cômica, produziram peças como a famosa "Mamma Mia!".

Então, ele se formou no Ensino Médio e tentou vestibular para Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), conseguindo garantir sua vaga. Porém, seu sonho mesmo era tentar conquistar espaço em uma cidade grande, pois imaginava que só assim conseguiria ser visto. Foi então que, com apoio de seus pais, aos 18 anos, com apenas um colchão e uma mochila nas costas, foi em rumo ao Rio de Janeiro para estudar na Escola de Atores Wolf Maya, onde aprendeu a linguagem de interpretação para TV e cinema. Chegando lá, não sabia onde morar e acabou ficando em uma república. E aos poucos, foi conquistando seu lugar.

Para se manter, ele teve que trabalhar em um shopping por um tempo, para conseguir pagar a Escola de Atores Wolf Maya, onde é formado.*"Eu tive que passar bastante necessidade pra conseguir conquistar as coisas. Mas eu acho que valeu a pena, porque se não fosse por isso, eu não teria me formado"*, desabafa Allan.

Como as coisas começaram a dar certo

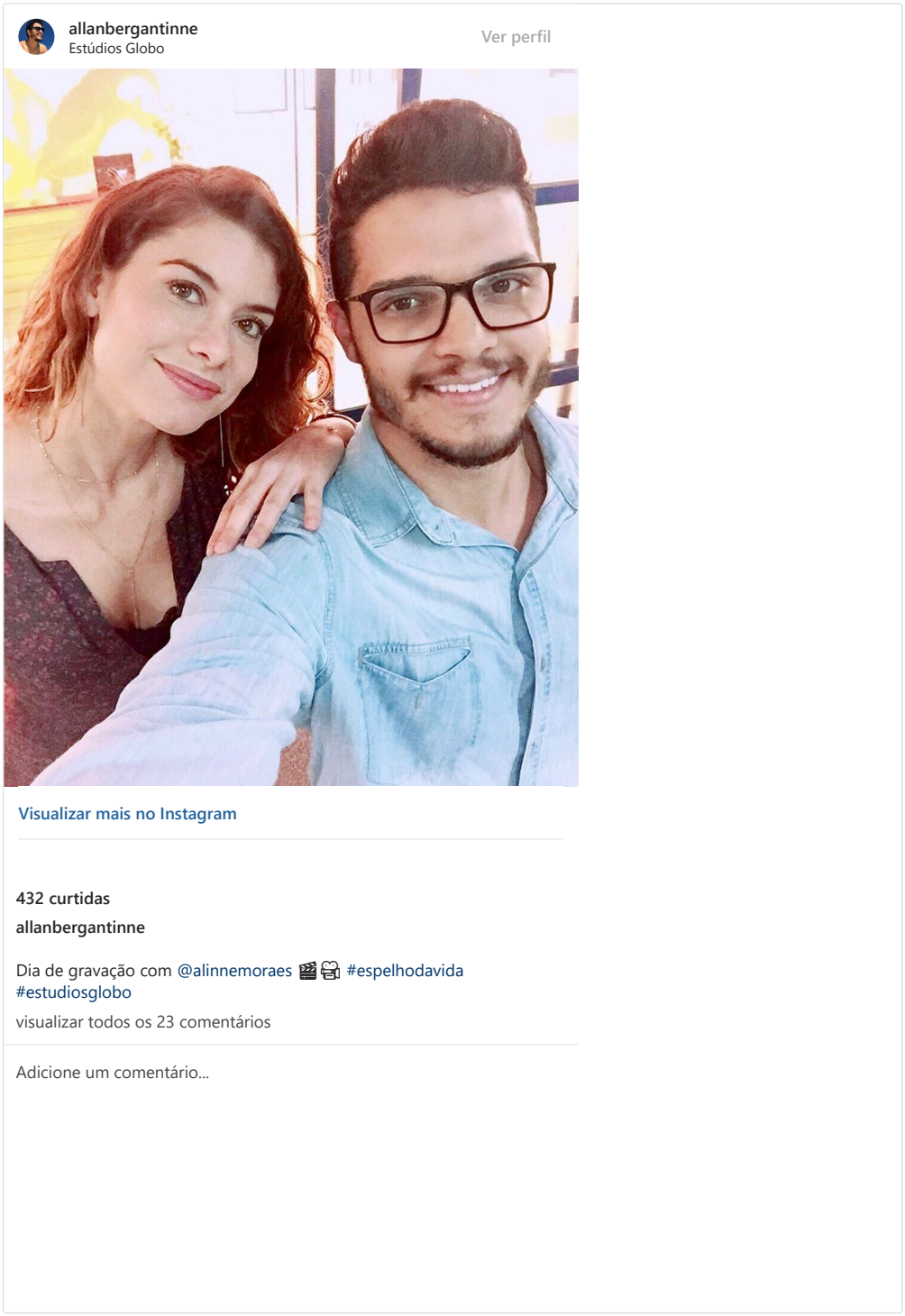
Com sua formação na Wolf Maya é que tudo começou a melhorar e começou a conseguir bastante contato e, principalmente, a ser visto. Allan conta que muitas pessoas perguntam "Como eu faço para entrar na Globo, para ser ator?". Ele explica que não é fácil, que a pessoa precisa ser vista, já que "quem não é visto, não é lembrado". Allan conta, então, que começou a fazer teste para várias peças teatrais e, que, para toda peça, ele fazia contato e convidava algum produtor de elenco da Globo para ir assisti-lo.

Foi assim, que, em uma de suas apresentações, Priscila Lobo, Pesquisadora de Talentos Artísticos da Rede Globo, viu Allan. Nesse momento, ele foi convidado para fazer o vídeo de cadastro da emissora. Pois, só assim, você consegue acesso ao banco de atores reservas, onde eles buscam atores quando precisam. *"E isso foi ótimo pra mim, porque hoje em dia tem meu cadastro lá. Tudo que eles precisam, se eles olham e gostam de mim, eles me chamam"*, conta.

Trabalhos profissionais

Como profissional, a primeira peça que Allan fez foi com o próprio Wolf Maya e também com a atriz Nathália Timberg. Depois, ele fez "Relaxa que é sexo", uma remontagem de uma peça que Maya já havia feito em 2000, na época, com Danielle Winits e mais algumas pessoas que hoje em dia são famosas.

Além da participação nessa peça, ele também participou de "Malhação", "A Regra do Jogo" e "Espelho da Vida".



Seu primeiro trabalho no cinema foi uma participação no premiado filme “Flores Raras” em 2013, dirigido por Bruno Barreto e com gravações em Ouro Preto. Ele também atuou na peça “Don Juan de Molière”, fazendo o papel principal, sob direção de Thierry Tremouroux. Também trabalhou em “O Cafetão”, uma websérie premida do YouTube, atuando com as atrizes convidadas Andrea Avancini e Isabel Filardis, entre outros.

Futuros projetos

Allan voltou a Minas e está em Ouro Preto novamente, onde vai remontar a peça Mamma Mia!, uma das que já havia feito parte no início de sua carreira. Ele espera que as pessoas possam ir prestigiar seu trabalho em breve.

Além disso, ele também pretende abrir, ainda esse ano, uma lanchonete bar, no Largo do Marília, também em Ouro Preto.

Comentários do Facebook